

TRANSFORMAÇÃO DA SERRA DO FEITICEIRO EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO APA

MÁRIO SÉRGIO CUNHA DOS SANTOS
STEPHANNE MARIELHY MARTILIANO FELIX
Orientador (a): Larissa Salviano de Moraes

Coorientador: João Batista C. Costa



INTRODUÇÃO

O presente estudo foi direcionado para a Serra do Feiticeiro, uma formação geográfica, que segundo as pesquisas é de grande relevância para a região local e central do Rio Grande do Norte. Essa região é reconhecida por sua beleza cênica e pela rica diversidade de espécies endêmicas que abriga, sendo comprovado cientificamente como um Bioma completo. No entanto, apesar de sua importância biológica e cultural, a Serra do Feiticeiro, localizada em Lajes, região central do RN, enfrenta preocupantes ameaças, como o avanço e desenvolvimento de ações antrópicas.

Diante disso, surgiu a necessidade de transformar a Serra do Feiticeiro em uma APA, a fim de garantir sua preservação e assegurar o uso sustentável e cultural do local. A criação de uma APA na região sugere inúmeros benefícios, tanto para a conservação da biodiversidade quanto para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade local e regional, ao conciliar a proteção ambiental com a valorização das atividades tradicionais que estão presentes.

Este estudo aborda fundamentos teóricos que sustentam a importância da transformação da Serra do Feiticeiro em uma APA. Serão explorados temas como, a relevância da área como patrimônio natural e cultural, os desafios enfrentados em relação à degradação ambiental, os benefícios socioambientais da criação de uma APA e as estratégias necessárias para sua efetiva implementação. Uma dessas estratégias é a elaboração do jogo Xipaia, desenvolvido para estudantes do Ensino Fundamental que propõe um conhecimento prévio sobre os costumes e cultura da Serra do Feiticeiro.

Com base na da literatura e levantamento de dados, serão apresentadas análises e recomendações embasadas cientificamente em normas que sustentam esta pesquisa. O objetivo principal é contribuir para a conscientização e o engajamento da sociedade em relação à preservação ambiental, fornecendo decisões informadas sobre a transformação da Serra do Feiticeiro em uma APA. Assim, esse projeto tem como pergunta problema: *Quais são os impactos ambientais e ameaças enfrentadas pela Serra do Feiticeiro? Como a criação de uma APA pode contribuir para a preservação ambiental e sustentável da Serra do Feiticeiro?* Como hipótese surge a transformação da Serra do Feiticeiro em uma APA como resultado da conservação, proteção e preservação do Bioma e patrimônio cultural de um povo.

RESULTADOS

As Caatingas apresentam uma diversidade de fisionomias vegetais ao longo do seu domínio (Andrade-Lima 1966, Rodal et al. 2008). Apesar das condições severas, essa região apresenta um mosaico de tipos de vegetação, em geral caducifólia, xerófila e por vezes espinhosa, que variam com o mosaico de solos e da disponibilidade de água (Velloso et. al 2002).

As fitofisionomias presentes na área são a Savana-Estépica Florestada, Savana Estépica Arborizada e áreas antropizadas - solo exposto, campos alterados, área residencial, pasto, monoculturas etc. IBGE (2022).

A formação vegetal é composta por Caatinga Hipoxerófila, com a característica de ser uma vegetação de clima semiárido com incidência de arbustos e árvores com espinhos e de aspectos pouco agressivos GEOTRILHAS/RN (2020). Com destaque para espécie de catingueira, angico, braúna, juazeiro, marmeleiro, mandacaru e aroeira; e de Caatinga Hiperxerófila, de caráter mais seco, com a forte presença de cactácea e plantas de porte mais baixo e espalhadas, representadas pela jurema-preta, mufumbo, faveleiro, xique-xique e facheiro.

A fauna local é composta por três grandes grupos, a representação da Avifauna (Aves), Herpetofauna (Serpentes, lagartos e anfíbios) dentro de anuras temos os sapos, rãs e pererecas, por fim temos os mamíferos, dentre eles os mamíferos terrestres e temos os mamíferos alado, que é representado por mamíferos voadores que são os quirópteros, grupo representados pelos morcegos (Teixeira, 2019).

As aves constituem um grupo animal bastante diverso e auxiliam na determinação da qualidade ambiental, por ser um dos grupos faunísticos mais distintos e bem estudados, podendo ser utilizados como bioindicadores ambientais, por estarem presentes em todos os biomas e ocuparem uma grande diversidade de nichos ecológicos. Isto ocorre porque este grupo é relativamente fácil para a obtenção de um amplo volume de dados, devido à presença de um grande número de espécies e de indivíduos, por utilizarem diversos habitats e serem, em sua maioria, diurnas. Além disso, comparadas com outros grupos, as aves são taxonomicamente bem conhecidas e de fácil identificação.(Teixeira, 2019).

Na Herpetofauna, estão inseridos no grupo herpetofauna duas classes faunísticas: Amphibia e Reptilia. A classe Amphibia compreende três ordens: Anura (sapos, rãs e pererecas), Caudata (salamandras) e Gymnophiona (cobras cegas).

Figura 1 - Apresentação APA



Fonte: Autores (2024)

Figura 2 – Jogo Xipaia



Fonte: Autores (2024)

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com base nos dados científicos, periódicos acadêmicos, livros e outras fontes confiáveis. Essa revisão permitiu obter uma visão geral dos estudos anteriores relacionados à preservação ambiental, áreas de proteção e importância da conservação da biodiversidade. A revisão bibliográfica também forneceu os fundamentos teóricos e conceituais necessários para embasar este estudo.

Foram realizadas coletas de dados por meio de técnicas específicas como, pesquisa de campo, entrevistas com especialistas, questionários estruturados e observações diretas. Essa coleta de dados primários permitiu obter informações importantes sobre a Serra do Feiticeiro, como a riqueza da biodiversidade e impactos ambientais sofridos pela mão humana.

Com base nos resultados da análise dos dados, foram formuladas propostas e recomendações embasadas pela ciência, que enfatizam a transformação da Serra do Feiticeiro em uma APA, bem como a definição de estratégias de gestão, conservação da biodiversidade e promoção do desenvolvimento sustentável na região. Essas propostas foram fundamentadas nas informações coletadas e nas melhores práticas identificadas na revisão bibliográfica. As análises apontam um suposto desconhecimento sobre a cultura local relacionada a Serra do Feiticeiro, por isso pensou-se no jogo didático como parte da proposta da APA

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL A APA é definida como uma extensa área natural com um certo nível de ocupação humana, que garante a proteção e conservação estéticas ou culturais importantes para a qualidade de vida da população. A APA preza pela conservação da natureza com o uso sustentável de recursos naturais, promovendo a proteção dos ecossistemas local e regional.

OS BENEFÍCIOS DA TRANSFORMAÇÃO DA SERRA DO FEITICEIRO EM UMA APA A transformação da Serra do Feiticeiro em uma APA pode trazer diversos benefícios para o meio ambiente, a comunidade local e os visitantes. A exemplo disso, a conservação da biodiversidade, já que protege a fauna e a flora presentes na região, contribuindo para a preservação de espécies ameaçadas de extinção, a manutenção de ecossistemas saudáveis e a proteção dos recursos naturais. Nessa mesma linha, observa-se a promoção do turismo sustentável, uma vez que a conservar a biodiversidade se faz necessária para que a população e turistas respeitem a APA. Ainda nessa vertente, este projeto sugere a geração de empregos para a população local, pois a Serra do Feiticeiro possui valores históricos e culturais relevantes para a região, quando se transformar em uma APA, é possível conciliar a proteção do patrimônio cultural local com as medidas de conservação ambiental, promovendo a preservação da identidade e da memória dessa comunidade.

O TURISMO SUSTENTÁVEL COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO Nesta seção, serão abordados três tópicos principais: o conceito de ecoturismo, destacando sua definição e sua relação com a conservação ambiental e o desenvolvimento local; o turismo religioso, que inclui diversas atividades espirituais e culturais realizadas na Serra do Feiticeiro, evidenciando seu impacto cultural e econômico na comunidade de Lajes; e o Jogo Xipaia, uma proposta didática que utiliza recursos digitais para ensinar sobre a Serra do Feiticeiro, tornando o aprendizado acessível e interativo para estudantes do ensino fundamental.

JOGO XIPAIA : UM JOGO DIDÁTICO É uma proposta didática que está inserida na APA, tem com objetivo estimular aprendizagem cultural e local dos/as estudantes do ensino fundamental, sobre as riquezas e benefícios da Serra do Feiticeiro, sendo também uma possibilidade de levar a Serra aqueles que desejam conhecê-la sem precisar subir lá. Xipaia em tupi guarani significa serra. É importante mencionar que, os recursos utilizados no jogo foram pensados conforme a realidade das escolas públicas, criado no programa PowerPoint que não necessita de internet para executá-lo, a sua interface pode ser modificada conforme a necessidade e público, é composto por 16 questões de múltipla escolha que tem como tema a Serra do Feiticeiro e personagens do Minecraft com o intuito de estimular o interesse do seu público (estudantes do Ensino Fundamental). Lembrando que todos os recursos são editáveis e adaptáveis, pois poderá ser uma possibilidade de atividade didática para qualquer área do conhecimento e nível de ensino, dependendo apenas da criatividade do/a professor/a.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa, observamos que a transformação da Serra do Feiticeiro em uma APA é de suma importância para a população local e regional, já que a fauna e a flora presente na serra não deveriam ser extintas e isso foi comprovado através da nossa pesquisa bibliográfica, principalmente por ser comprovado um local de bioma completo, entre os animais se destacam, uma colônia de morcegos e onças, típicos da caatinga.

Através desse estudo para a criação da APA, nota-se pontos positivos como, beneficiamento da população e a viabilidade da preservação que anteriormente foi citado como uma importante necessidade de implementação de tecnologias que ajudem no exercício da proteção da serra. Podemos citar também o turismo religioso e cultural como ferramentas fortalecedoras da criação da APA como um projeto sustentável e aplicável.

Até o presente momento deste projeto, não conseguimos estabelecer parcerias para a implementação da APA. No entanto, como estudantes comprometidos com a preservação ambiental e a promoção da cultura, deixamos este trabalho como um pequeno passo em apoio às causas ambientais em nossa cidade e região. É importante mencionar que este projeto fez parte do Ideaton, uma competição do IFRN em parceria com a Casas dos Ventos e a Prefeitura de Lajes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU JR, E. F.; et al. Atualização das espécies de mamíferos do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 37, n. 4, p. 1-55, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.151:2019, versão corrigida (2020). Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas - Aplicação de uso geral. Rio de Janeiro, 2020.

GEOTRILHAS/RN. Turismo Ecológico no Rio Grande do Norte. Natal: Editora do RN, 2020.